

O ESTUDO DA DOPPLERVELOCIMETRIA PARA O DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA PLACENTÁRIA

TENÓRIO, M. S. D. P.¹; PAULA, G. M. R.¹; CORREIA, A. C. M.¹; OLIVEIRA NETO, J. M.¹; TENÓRIO, G. M. B. P.²; SANTOS, L. J. R. P.³

¹Acadêmicos de medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL

²Acadêmica de medicina do Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL

³Médico ginecologista e obstetra

Introdução: A insuficiência placentária abrange patologias como a hipertensão arterial, trombofilias e doenças autoimunes. Essa condição é associada à restrição do crescimento fetal e altas taxas de mortalidade e morbidade perinatal. Alguns achados da dopplerverlocimetria, como a elevação dos índices dopplerverlocimétricos das artérias umbilicais, possibilitam diagnosticar e determinar a gravidade da doença. **Objetivo:** Descrever a importância da dopplerverlocimetria na insuficiência placentária, assim como suas indicações durante a gestação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, com a seguinte formatação: "Placental Insufficiency AND Doppler Velocimetry", totalizando 75 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** A dopplerverlocimetria avançou os conhecimentos da circulação fetal, por exemplo, acerca da redistribuição do fluxo sanguíneo do feto na hipóxia. O método expressa a injúria hipoxêmica fetal antes da cardiocografia e do perfil biofísico fetal. São critérios de solicitação para o estudo dopplerverlocimétricos nas artérias umbilical e cerebral média fetal: Doppler alterado das uterinas entre 20-24 semanas; Antecedentes de aborto e parto prematuro; Estados hipertensivos na gravidez; Prenhez gemelar; Amadurecimento precoce placentário; Oligodrâmio; Hipertireoidismo; Diabetes com vasculopatia; Doença autoimune; Uso de antiagregante plaquetário; Defeito congênito fetal; entre outros. **Conclusão:** A dopplerverlocimetria é de suma importância para rastreamento da insuficiência placentária e na identificação dos fetos com maior risco de resultados perinatais adversos, consistindo o melhor método diagnóstico e preditor dos resultados neonatais nesses casos.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO, R.P.V.; NOMURA, R.M.Y.; MIYADAHIRA, S.; ZUGAIB, M. **Diástole zero ou reversa à dopplervelocimetria das artérias umbilicais**. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 47, n.1, p. 30-36, 2001.

MIYADAHIRA, S.; NOMURA, R. M. Y.; FRANCISCO, R. P. V.; ZUGAIB, M. **“What’s new in the use of doppler velocimetry in placental insufficiency?”**. Rev. Assoc. Med. Bras., v. 55, n. 1, p. 8-9, 2009.

SILVEIRA, C. F.; AMARAL, W. N.; MAROT, R. P.; FALONE, V. E.; SALVIANO, L. M. O.; TEIXEIRA, C. C.; AMARAL FILHO, W. N. **Doppler obstétrico na vigilância do bem estar fetal**. Revista Brasileira de Ultrassonografia, v. 1, p. 7-14, 2016.

VILLAS-BOAS, J. M. S.; MAESTA, I.; CONSONNI, M. **Mecanismo de centralização: da insuficiência placentária à adaptação circulatória fetal**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, São Paulo, v. 30, n. 7, p. 366-371, 2008.